



Câmara Municipal de Jaguaré
Estado do Espírito Santo
Palácio Legislativo “Eugênio Salvador”

À MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE JAGUARÉ-ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

JAIR SANDRINI, VEREADOR, no uso de suas atribuições legais e consubstanciado no Regimento Interno da Câmara Municipal de Jaguaré-ES, requer a Vossa Excelência, ouvido do outro plenário, seja inserido nos anais desta Augusta Casa de Leis **VOTO DE PROFUNDO PESAR** pelo falecimento da senhora **MARIA HELANA BINS SALAROLLI**.

No dia 220 de agosto do corrente ano, nosso município perdeu mais uma de suas moradoras que tanto contribuíram para o desenvolvimento do município, quando veio o óbito a tão querida MARIA HELANA BINS SALAROLLI, conhecida como Lena, com apenas 62 anos de idade.

Maria Helana Bins Salarolli, nascida aos 15/10/1960 no Córrego do Limão, Município de Nova Vénecia-ES, filha de Arlindo Bins e Anselmina de Sousa Ramos Bins.

Por volta de 1967 juntamente com seus pais e mais 6 irmãos veio morar no Córrego do Jundiá em Jaguaré-ES, por lá morou por muitos anos, estudou os primeiros anos de vida na escola Córrego do jundiá, onde saía da sala de aula mais cedo com a amiga Luzia Magnago para fazer a merenda escolar para os demais alunos, que aliás se tornou uma excelente cozinheira.

Ainda menor de idade trabalhou na serraria do Sr. João Leite, onde fazia pilhas de ripas. Com 14 para 15 anos saiu do Córrego Jundia vindo morar em Jaguaré. Helena era Católica praticante, sempre ajudou muito na igreja, seja no coral, nos encontros de jovens, fazendo leituras, preces e até mesmo tocando o sino para as missas. Devota fervorosa de Nossa Senhora Aparecida, a qual tem uma imagem no seu comércio (Fim de Tarde).

Em 1995 iniciou namoro com Gilso Solimar Salarolli (o qual o chama de SÔ) e logo no início do namoro descobriu um grave problema renal, onde começou uma batalha por um transplante, fez intensas diálises, foram meses de luta na buscar de um doador. Chegou a pesar 35kg, muitos diziam para Gilso que ele era maluco em se casar com uma pessoa doente, mas ele jamais cogitou abandoná-la, estando sempre ao seu lado até o último minuto de vida.



Câmara Municipal de Jaguaré
Estado do Espírito Santo
Palácio Legislativo “Eugênio Salvador”

Os médicos disseram para Lena que ela teria que ir para a fila de espera por um rim, ou o doador poderia ser um parente, ali começava a correria para ver se algum dos irmãos seria compatível, pois o estado dela era muito grave e não tinha como esperar muito tempo, o tempo dela era curto, somente poderia ser doador os que tivesse o mesmo fator Rh do dela que era O +, cinco dos irmãos poderia ser doador, porém dois deles tinham pressão alta e foram descartados, dos três que poderia ser doador, Flavio foi compatível 100%, sendo ele, depois de Deus o irmão que salvou a vida dela.

O transplante foi realizado com sucesso, cinco meses depois Helena e Gilso se uniram em matrimônio, aí veio o sonho de ser Mãe, mas o destino lhe pregou outra peça, nada de engravidar e veio mais problemas, precisando fazer a retirada do útero.

Mas o sonho não acabou por aí, começou a buscar e entrou novamente na lista de espera para adoção, o sonho era que fosse uma menina que se chamaria Thuany, foram dois anos e dois meses de espera, chegaram a ficar com uma bebê 3 dias, mas foi ordenado que a criança voltasse para a mãe biológica.

Mas o forte de Lena sempre foi: “DESISTIR.... Jamais!” Ela sabia que a Thuany um dia chegaria, e chegou o tão esperado dia em que se tornou MÃE, foi o dia mais feliz da vida dela, a felicidade chegou quando ela recebeu um rim saudável e uma filha maravilhosa.

Mas os problemas não pararam por aí, como ela era transplanta, ela tinha que fazer acompanhamento médico todos os meses e sempre tomando seus medicamentos, e isso desencadeou câncer de pele, eram inúmeros: no rosto, braços, pernas, pés e color. Perdeu parte do nariz, mas isso nunca a desaminou, Lena jamais reclamou da vida, nunca se viu derramar uma lagrima sequer.

Em julho de 2023 Lena se submeteu a uma cirurgia dentre tantas outras que já havia feito, para retirada de câncer de pele, na semana cultural italiana ela foi a Vitória mostrar o resultado da biopsia que foi retirado do nariz, e para sua alegria o resultado deu negativo, sendo uma felicidade tamanha.

Mas o destino não quis, na madrugada de 20/08/2023, a 1:00 da manhã, Gilso a encontrou no banheiro passando mal, muita dor na barriga, às 5:00 da manhã se dirigiu com ela para o pronto socorro de Jaguaré, sendo transferida para o hospital Roberto Silveiras, passou por uma cirurgia de emergência, não resistindo e indo ao encontro do Nosso Pai Celestial.

Helena, sem sombras de dúvidas, foi uma GUERREIRA, em todos esses anos, com tantas provações, jamais reclamou de sua condição. Por isso nós pedimos uma grande e calorosa salve de palmas para essa pessoa grandiosa que foi nossa irmã, filha, esposa, mãe e amiga.

Mais do que a saudade e o pleito de homenagem, o voto que ora propomos é justo por significar o reconhecimento do valor daquela grande mulher que foi MARIA HELANA BINS SALAROLLI.

Assim por meio desta Casa, solicitamos seja dado conhecimento aos seus



Câmara Municipal de Jaguaré
Estado do Espírito Santo
Palácio Legislativo “Eugênio Salvador”

familiares do nosso profundo pesar pelo ocorrido, e de que estamos pedindo a Deus que seja ele o companheiro de todos neste momento de tanta dor.

Sala das Sessões; 30 de agosto de 2023.

JAIR SANDRINI
Vereador